



# PROGRAMA DA DISCIPLINA DE **FRANCÊS**

**5º, 6º, 7º e 8º anos**

**2º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

# **FRANCÊS**

**5º, 6º, 7º e 8º anos**

**2º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

AGOSTO 2018

# Índice

1. ENQUADRAMENTO .....	3
2. FINALIDADES DA APRENDIZAGEM DO FRANCÊS .....	5
2.1. APRENDIZAGENS DOS(AS) ALUNOS(AS) NO FINAL DO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO .....	6
3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM .....	6
3.1. INTRODUÇÃO .....	6
3.2. ROTEIRO DE APRENDIZAGEM PARA O 2º CICLO .....	7
3.2.1. <i>Propósito principal do ensino da disciplina no Ensino Básico</i> .....	15
3.2.2. <i>Indicações metodológicas gerais para o ensino do Francês no Ensino Básico</i> .....	16
3.2.3. QUADRO COMPLETO DAS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O 5º ANO .....	17
3.2.4. QUADRO COMPLETO DAS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O 6º ANO .....	21
3.2.5. QUADRO COMPLETO DAS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O 7º ANO .....	27
3.2.6. QUADRO COMPLETO DAS ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS PARA O 8º ANO .....	35
3.2.7. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO NO 2º CICLO .....	41
4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA .....	51
5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS .....	52

# 1. ENQUADRAMENTO

## Inclusão das línguas estrangeiras no currículo do ensino básico

O ensino das línguas estrangeiras constitui hoje uma preocupação largamente partilhada em numerosos países do mundo, quando se aborda a questão dos programas do ensino básico.

Esse interesse pelo ensino das línguas estrangeiras a nível do ensino básico tornou-se “evidente” desde que, em 1989, o projeto do Conselho da Europa “Language Learning for European Citizenship” estabeleceu como “fator prioritário” a introdução precoce do ensino das línguas estrangeiras, com o objetivo de promover a comunicação interpessoal e intercultural entre os povos da Europa, tendo como pano de fundo a visão de uma aprendizagem das línguas centrada na aquisição, ao longo de toda a vida, de códigos linguísticos, atitudes e capacidades que permitam a concretização dessa comunicação.

Relativamente a Cabo Verde, apontam-se habitualmente as seguintes razões para a necessidade da aprendizagem de línguas estrangeiras:

- Situação geopolítica;
  - Para além da Guiné Bissau (único país dos PALOP), os países vizinhos imediatos são francófonos e anglófonos;
- Situação linguística
  - Tendo como língua materna o Crioulo cabo-verdiano e o Português como língua oficial e de escolarização, não raras vezes é avançado o argumento de que para a “comunicação com o mundo”, é necessário o domínio de uma outra língua como o Inglês ou o Francês.

A essas razões, pode-se no entanto acrescentar outras que estarão ligadas a fatores de duas índoles. A primeira prende-se com uma nova ancoragem da política do Governo cabo-verdiano. Nela pode-se incluir:

- A vontade manifesta do Governo numa política com um maior foco nas relações com África e a CEDEAO em particular;
- A necessidade da expansão do exíguo mercado de trabalho em Cabo Verde;
- Uma maior aproximação à política da Europa em matéria do ensino-aprendizagem das línguas;
- Harmonização com as recomendações preconizadas nos textos do Conselho de Europa que defendem o domínio de pelo menos duas línguas estrangeiras para o cidadão europeu.

A segunda inscreve-se dentro das preocupações relacionadas com a questão da alteridade, inerentes ao desenvolvimento de temáticas relacionadas com o *plurilinguismo* e a *interculturalidade*. Nesse contexto destaca-se o facto de o arquipélago de Cabo Verde se ter tornado num país de imigração, sobretudo para os vizinhos da

CEDEAO. Assim, num período em que há indícios de uma forte tendência para a “individualização”<sup>1</sup>, a aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira favorece, tal como o havia sublinhado Voltaire no seu Tratado sobre a tolerância, o desenvolvimento da tolerância e da compreensão do outro. Principalmente na infância e na pré-adolescência.

Com a mundialização, o ensino das línguas estrangeiras torna-se uma questão incontornável na formação dos indivíduos.

O Programa do Governo da IX Legislatura propõe, no domínio da educação, “um desenho e execução de uma nova matriz curricular, com foco no ensino de línguas estrangeiras em todas as fases e ciclos, com a obrigatoriedade do ensino das línguas francesa e inglesa em paralelo com as línguas portuguesa e crioula, bem como pelas opções, mandarim, espanhol ou alemão” (p. 82).

Além disso, o Governo pretende “edificar um sistema educativo integrado no conceito de economia do conhecimento que, da base ao topo, oriente os jovens para um domínio proficiente [sic] das línguas” (Idem, p.82). Durante muito tempo, discutiu-se sobre qual seria a idade ideal para a aprendizagem de uma língua estrangeira. Subjacente a esta questão encontra-se a problemática da interferência negativa ou positiva da aquisição/aprendizagem de uma língua estrangeira sobre a língua materna e/ou a língua de escolarização. Todavia, hoje, com o desenvolvimento das tecnologias e os progressos realizados a nível da neurociência, há um consenso sobre o facto de, não só a aprendizagem precoce de uma língua estrangeira não interferir negativamente na aprendizagem da língua materna, como, pelo contrário, ela contribui na obtenção de ganhos consideráveis, de entre os quais o de permitir uma melhor apreensão da língua de escolarização e/ou da língua materna, facilitando a delimitação dos seus contornos, seus alcances, seus limites e suas riquezas. (CORBLIN, C., SAUVAGE, J., 2010)

Na sua obra, *Comment les neurosciences démontrent la psychanalyse*, (2004), o autor, Gérard Pommier, demonstra, de forma convincente, o fenómeno chamado “attrition” (desgaste). Isto é, os neurónios presentes à nascença degeneram-se se não forem utilizados antes de uma data limite. Os psicolinguistas observaram que alguns neurónios especializados na memorização de sons específicos degeneram-se se não forem utilizados a tempo durante a aprendizagem. Se uma criança não for exposta a determinados sons durante os seus primeiros meses de vida – afirma Pommier –, ela terá dificuldades não só em distingui-los mais tarde, como, não os conseguirá pronunciar. Os psicolinguistas explicam isso pelo facto de as potencialidades da linguagem oferecidas às crianças, de antemão pelo sistema nervoso, sofrerem um desgaste em relação às sonoridades que não fazem parte da respetiva língua. Assim, conclui Pommier citando o caso do Japonês, em função dos sons ouvidos, certos neurónios vão prosperar, enquanto os que poderiam ter recebido sons que estão ausentes nessa língua, morrem.

---

<sup>1</sup> O termo “individualização” não é sinónimo de “individualismo” ou do “egoísmo”. Ele deve ser entendido no sentido atribuído por Jacques Lon no seu livro *S’engager dans une société d’individus* (1657), onde ele significa que os indivíduos tornam-se cada vez mais autónomos e menos dispostos que antes, a se conformarem com as normas das instituições como a escola, a família, os partidos, os sindicatos, etc.

Em conclusão, obter dos(as) estudantes, no final do seu percurso académico, um domínio proficiente das línguas estrangeiras, tendo por finalidade “apresentar serviços de qualidade” relativamente a uma comunicação enquadrada na lógica de “um turismo como pilar central da economia cabo-verdiana”, (Programa do Governo, p. 39), requer a introdução das línguas estrangeiras, o mais cedo possível, no currículo escolar dos(as) alunos(as). Convém aqui recordar que na educação Pré-escolar em Cabo Verde, (até à presente data, da responsabilidade das instituições privadas e semiprivadas), tem havido iniciativas de “sensibilização” às línguas estrangeiras, nomeadamente ao Francês e ao Inglês, com particular destaque para esta última.

No ensino básico público há também experiências recentes da introdução do Francês em algumas escolas como a de Ponta d'Água na Praia ou a de São Francisco. Mas essas experiências merecem ainda mais análises e maior acompanhamento.

## **2. FINALIDADES DA APRENDIZAGEM DO FRANCÊS**

A introdução da disciplina de Francês no ensino básico, associada ao seu novo estatuto (obrigatoriedade até ao 12º ano de escolaridade), deixa uma margem importante para um estudo detalhado e aprofundado. Se é certo que o número de anos de escolaridade de uma língua estrangeira não garante, por si só, a qualidade do processo ensino-aprendizagem, pois este depende em grande medida das condições concretas da realização desse processo (condições, técnicas e materiais; relação e ambiente que se criam na sala), ele permite, entretanto, estabelecer metas e objetivos que poderão ser mais facilmente atingidos, em razão da disponibilidade de tempo. Nesse contexto, os quatro anos do ensino do Francês a nível do básico deverão permitir um trabalho aprofundado de escuta de documentos sonoros cuidadosamente escolhidos, em função da faixa etária do(a) aluno(a) e de produção oral básica, segundo o quadro de conteúdos em anexo.

De modo geral a aprendizagem do Francês no 2º Ciclo do Ensino básico visa:

- familiarizar o aluno com uma língua presente maioritariamente na sub-região oeste africana;
- adquirir o gosto pela sonoridade da língua francesa;
- proporcionar ao aluno uma base linguística que lhe permite exprimir descomplexadamente sobre assuntos simples que lhe são familiares;
- abrir uma via para a criação de condições de uma aprendizagem sólida e aprofundada da língua francesa nos ciclos subsequentes.

Também se pretende que os(as) alunos(as) tenham uma base mínima de compreensão e de produção escritas nos dois primeiros anos, enquanto que no terceiro e quarto anos esse domínio deverá ser alargado, permitindo ao(à) aluno(a), à entrada do ensino secundário, ler, compreender, falar e escrever sobre assuntos simples respeitantes à sua realidade envolvente.

## 2.1. Aprendizagens dos(as) alunos(as) no final do 2.º Ciclo do Ensino Básico

Concretamente, no final do 2º ciclo do Ensino Básico, espera-se que o(a) aluno(a) seja capaz de:

- reconhecer a beleza da língua francesa;
- cumprimentar;
- despedir-se de alguém;
- apresentar-se;
- dizer o que faz;
- dizer onde mora;
- descrever-se a si próprio;
- descrever pessoas, lugares e objetos usando termos simples;
- compreender as instruções elementares produzidas na sala de aula;
- compreender as informações básicas presentes em excertos sonoros curtos, claros e gravados, relativas a assuntos familiares do seu meio envolvente;
- comunicar oralmente, produzindo frases simples sobre assuntos familiares;
- escrever uma série de expressões e de frases simples ligadas por conectores simples como “et”, “mais” e “pourquoi”;
- escrever expressões e frases simples acerca de si próprio(a) e de pessoas imaginárias (onde vivem e o que fazem).

## 3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM

### 3.1. Introdução

Como se pode notar, este programa tem a particularidade de apresentar os conteúdos, os objetivos e as orientações metodológicas básicas<sup>2</sup> já repartidos por unidades e por sequências. Não se trata de um mero acaso. O que motivou a escolha dessa opção metodológica prende-se com o cuidado de oferecer aos(às) professores(as) (muitos deles/ delas a trabalhar pela primeira vez com o Francês no ensino básico) um instrumento que lhes possa ser o mais claro possível, a fim de facilitar o cumprimento dos objetivos fixados.

---

<sup>2</sup> No Guia pedagógico serão apresentadas, de forma exaustiva, as orientações metodológicas para cada uma das atividades que compõem as diferentes rúbricas do manual.

As unidades temáticas e os respetivos conteúdos, que serão desenvolvidos durante o 2º ciclo, estão apresentados no quadro que se segue (3.2.), permitindo assim ao(à) professor(a) ter uma visão geral da progressão que nele se pretende implementar. Note-se que os temas e os conteúdos estão todos relacionados com o mundo real ou imaginário da criança/adolescente, respeitando as suas respetivas faixas etárias.

Dos “Primeiros contactos” – Unidade 0 do 5º ano – à “Qualidade de vida” – Unidade 4 do 8º ano -, passando pela “Apresentação”, “Os vocábulos da sala de aula”, “Os dias da semana”, “A minha família”, “A minha casa”, “A minha cidade”, “Eu jogo”, “Na praia”, “Um novo ano começa”, “Alô Doutor!” “Desporto e lazer”, “As férias” “Fazer compras” “Os jovens de hoje” “E se falássemos do futuro”, “Novos meios de comunicação”, entre outros, os temas sucedem-se numa lógica de equilíbrio e de complementaridade dentro das necessidades linguístico-culturais dos(as) alunos(as) dessa faixa etária.

A fim de oferecer ao(à) aluno(a) uma boa base de comunicação na língua francesa, as orientações metodológicas e os conteúdos propostos incidem, no primeiro ano do ciclo, no desenvolvimento das competências da perceção e da reprodução de sons, (Cf. Rúbrica ouvir-repetir) palavras, expressões, frases curtas e expressivas, que devem suscitar o interesse dos(as) alunos(as). À medida que o(a) aluno(a) vai acumulando as horas de contacto com a língua, a tónica desloca-se da competência de compreensão para a competência de expressão. Nos dois primeiros anos, com uma percentagem elevada de oralidade em relação à escrita, mas no final do 2º ciclo com a redução desse desequilíbrio, embora com a predominância da competência da oralidade sobre a escrita.

### 3.2. Roteiro de aprendizagem para o 2º ciclo

#### Áreas temáticas e Conteúdos - 5º ano

Unidades Temática	Conteúdos
<b>Unité 0</b> <b>1 – Premiers contacts</b>	<b>Vocabulaire</b> - « bonjour / salut/ Comment ça va ? /Comment allez- vous ? / Au revoir/ À bientôt/À demain »  <b>Phonétique :</b> [u] = «vous» ; [y] = «salut» ; [ɔ̃] = «ton» ;

<p><b>2 - Les pays de la Francophonie</b></p>	<p>Le français dans le monde :</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- les pays de la francophonie / la France.</li> </ul> <p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- les mots français dans le monde : boutique, chic, Astérix, marron, croissant, baguette, champagne, garçon, camembert...</li> </ul> <p><b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- certains aspects de la gastronomie française</li> </ul>
<p><b>Unité 1</b> <b>1 - Se présenter</b></p>	<p><b>Vocabulaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pour se présenter : « Moi c'est..., Enchanté ! Ravi(e) de vous/te connaître ! C'est un plaisir. »</li> <li>- Le nom et le prénom.</li> </ul> <p><b>Grammaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Le présent des verbes s'appeler, être, avoir, habiter.</li> <li>- Interroger avec : « Comment ? » / « C'est qui ? » / « Quel âge ? » / « Quel est... ? » (Quel est ton numéro de téléphone) ? / « Tu habites où ? »</li> <li>- Les pronoms : « je », « tu », « il », « elle ».</li> <li>- Les pronoms toniques : « moi », « toi », « lui »</li> <li>- Les nombres : 0 à 12</li> </ul> <p><b>Phonétique :</b> [ɛ̃] = « cinq » ; [ɑ̃] = « an » ; [ɔ̃] = « ton » ; [w] = « toi » ; [œ̃] = « un » ;</p> <p><b>Culture :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les noms et les prénoms français.</li> </ul>

<p><b>2 Les mots de la classe</b></p>	<p><b>Vocabulaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comment s'exprimer en classe : Excusez-moi, vous permettez ? Je peux aller aux toilettes ? Je peux changer de place ? Je ne comprends pas ! Comment ça s'écrit ? Comment on dit ? (...)</li> <li>- Le matériel scolaire (cahier, livre, gomme, trousse, etc...)</li> </ul> <p><b>Grammaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les articles indéfinis : un, une, des</li> <li>- Interroger : « Qu'est-ce que c'est ? »</li> <li>- Répondre : « C'est un/une... »</li> </ul> <p><b>Phonétique :</b> épeler les lettres de l'alphabet.</p>
<p><b>3 - Quel jour sommes-nous?</b></p>	<p><b>Vocabulaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les jours de la semaine / L'emploi du temps</li> <li>- Les mois et les saisons</li> <li>- Le temps : « il fait froid/ beau,... »</li> <li>- Le verbe faire</li> <li>- Les adjectifs numéraux ordinaux (Du 1<sup>er</sup> au 12<sup>e</sup>)</li> <li>- La négation «ne....pas»</li> </ul> <p><b>Culture :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- La fête de Noël dans le monde (au Cap Vert, en France...)</li> </ul>

Versão

<p><b>Unité 2</b></p> <p><b>1 Ma famille</b></p> <p><b>2 Décrire une personne.</b></p> <p><b>3 Les métiers</b></p>	<p><b>Vocabulaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- La famille (le père, la mère, le frère, la sœur, etc...)</li> <li>- Le corps (la tête, les yeux, le nez, les jambes, etc...)</li> <li>- Les vêtements (un pantalon, une jupe, une robe, un chemisier,...)</li> <li>- Les professions (un(e) maître (esse) ; un(e) infirmier /ère ; un (e) cuisinier/ère ; un(e) vendeur/euse, un pompier, etc...)</li> </ul> <p><b>La grammaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les articles définis : le, la, l', les</li> <li>- Les pronoms personnels : « Nous », « vous », « ils », « elles »</li> <li>- Les déterminants possessifs (mon, ton, son, ma, ta, sa,...).</li> <li>- Les adjectifs numéraux ordinaux (1<sup>er</sup> - 12<sup>e</sup>).</li> <li>- La négation «ne ...pas» / « ne...pas de» (Ex : Il n'est pas sur la photo. Je n'ai pas de frère).</li> <li>- Interroger avec qu'est-ce que.</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les adjectifs (petit, grand, mince, gros, joli, etc...)</li> <li>- Les adjectifs de couleur</li> <li>- Les verbes être, avoir, porter (au présent de l'indicatif)</li> </ul> <p><b>Culture :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- le carnaval</li> <li>- les personnalités nationales, étrangères, les personnages de BD.</li> </ul>
--	--

<p><b>Unité 3</b>  <b>1- Ma maison</b>  <b>2- Ma ville</b>  <b>3- Je me déplace</b></p>	<p><b>Vocabulaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les pièces de la maison (la chambre, la salle à manger, la cuisine,...)</li> <li>- Les meubles (la chaise, le canapé, la table, le lit, etc...)</li> <li>- La ville, les transports (la voiture, le vélo, la moto, le métro, le train, etc...)</li> <li>- Invitation (Tu viens chez moi ?) / expression pour accepter ou refuser.</li> </ul> <p><b>La grammaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les prépositions de lieu (sur, dans, à côté de, entre, etc...)</li> <li>- Interroger avec « OÙ ? »</li> <li>- « Il y a » / « il n’y a pas »</li> <li>- Le présent de l’indicatif des verbes aller et venir.</li> <li>- Les prépositions à, en (Ex : à pied, en voiture)</li> </ul> <p><b>Culture :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comment on se déplace au Cap Vert / en France</li> </ul>
<p><b>Unité 4</b>  <b>1 Je joue</b>  <b>2 À la plage</b></p>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les jouets : voitures, motos, poupées, ordinateurs, tablettes, téléphones portables, ballon, animaux, puzzle, etc.</li> <li>- La plage (la mer, le sable, le maillot de bain, la crème, les lunettes de soleil, la bouée, etc...)</li> <li>- La protection civile</li> <li>- Téléphoner aux pompiers, à la police, à la protection civile</li> <li>- Demander du secours.</li> <li>- Les nombres jusqu’à 100.</li> </ul> <p><b>Grammaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- « Il faut » / « Il ne faut pas »</li> <li>- « Tu dois » / « Tu ne dois pas »</li> <li>- L’impératif : « Ne fais pas ça ! »</li> </ul> <p><b>Phonétique :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- o, eau, au [o]</li> </ul> <p><b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les vacances des jeunes au Cap Vert / en France/ dans d’autres coins du monde</li> </ul>

## Áreas temáticas e Conteúdos - 6º ano

Unidade temática	Conteúdos
Unité 0 – Une nouvelle année commence !	<ul style="list-style-type: none"><li>- Mes nouveaux copains (le portrait physique/les adjectifs)</li><li>- La comparaison (plus .... que..., moins...que, aussi ...que)</li><li>- Décrire la journée</li><li>- Dire l'heure</li><li>- Le présent de l'indicatif des verbes en « er », des verbes pronominaux, du verbe faire</li></ul>
Unité 1 – Tu déjeunes à la cantine ? (L'alimentation)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Les repas</li><li>- Exprimer les goûts et les préférences (J'aime, j'adore, je préfère, je déteste...)</li><li>- Aller au restaurant</li><li>- Le conditionnel de politesse (Je voudrais)</li></ul>
Unité 2 – Allô docteur? (la santé)	<ul style="list-style-type: none"><li>- Bien manger pour être en forme</li><li>- Le corps et l'hygiène</li><li>- Chez le médecin.</li></ul>
Unité 3 – Les sports et les loisirs.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Quels sont les sports on pratique à l'école ?</li><li>- Interroger avec « pourquoi » (Pourquoi tu fais de la natation ? Parce que ...)</li><li>- Les jeunes capverdiens et leur temps libre</li><li>- <b>Phonétique</b> : [ɛ] ; [j] ; [ə]</li></ul>
Unité 4 – Les grandes vacances sont là !	<ul style="list-style-type: none"><li>- Faire des projets pour les vacances (le futur proche)</li><li>- Quelles vacances au Cap- Vert?</li><li>- Connaître d'autres pays.</li></ul>
	-

## Áreas temáticas e Conteúdos 7º ano

Unidade temática	Conteúdos
Unité 0 – C'est la rentrée !	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mon nouveau copain étranger (le portrait physique et psychologique)/ révision</li> <li>- Le respect pour la diversité culturelle</li> </ul>
Unité 1 – Comment se sont passées tes vacances ?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Raconter au passé</li> <li>- Exprimer les sentiments (la joie / la tristesse /la peur)</li> <li>- Thème transversal (sécurité routière : comment éviter les accidents, quels gestes pour les premiers secours, les panneaux de signalisation)</li> </ul>
Unité 2 – Où se trouve...? (Indiquer le chemin)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Donner des renseignements à quelqu'un /Retrouver/indiquer un itinéraire</li> <li>- L'impératif pour ordonner / donner des conseils.</li> <li>- Le conditionnel de politesse</li> <li>- Présentation de la ville/village des élèves</li> </ul>
Unité 3 – Faire des achats.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demander et donner des informations pour acheter des vêtements, des chaussures (le nom des vêtements, la taille, les couleurs, etc...)</li> <li>- Demander le prix /payer</li> <li>- Exprimer des souhaits/ le conditionnel</li> </ul>
Unité 4 – Que faire pendant les grandes vacances ? / Et si on protégeait la nature?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exprimer l'hypothèse. (<b>si + présent</b>. Ex : Si je vais à S. Francisco, je laisse la plage propre.)</li> <li>- La protection de l'environnement au Cap Vert/dans le monde</li> </ul>

## Áreas temáticas e Conteúdos 8º ano

Unidade temática	Conteúdos
Unité 0 - Nous voilà de retour !	<ul style="list-style-type: none"><li>– Présenter et décrire quelqu'un (les nouveaux copains, les nouveaux professeurs,...)</li><li>– La description physique et vestimentaire.</li></ul>
Unité 1 – Les jeunes d'aujourd'hui.	<ul style="list-style-type: none"><li>– Exprimer les goûts et les préférences (musique, vêtements,...)</li><li>– Exprimer les sentiments (parler des relations parents /ados ; ados/ados /</li><li>– Les expressions comme : « ça ne va pas du tout », « on se dispute toujours », « c'est pas la galère » , « c'est la goutte d'eau »</li></ul>
Unité 2 - Et si on parlait de l'avenir ?	<ul style="list-style-type: none"><li>– Faire des projets.</li><li>– Les professions du futur.</li></ul>
Unité 3 – les nouveaux moyens de communication	<ul style="list-style-type: none"><li>– Exprimer son opinion : (« je pense que », « je trouve que », « il me semble que,.. etc)</li><li>– Exprimer son accord ou son désaccord : (d'accord, je suis d'accord, oui, c'est vrai, bien sûr)</li></ul>
Unité 4 – La qualité de vie.	<ul style="list-style-type: none"><li>– La ville/la campagne</li><li>– La pollution</li><li>– Le conditionnel (On pourrait changer le monde)</li></ul>

### 3.2.1. Propósito principal do ensino da disciplina no Ensino Básico

As últimas metodologias e abordagens pedagógicas propostas tendem a mostrar que não seria conveniente restringir-se a uma única abordagem metodológica, seja qual for a área do ensino, particularmente a das línguas. As metodologias, fruto do desenvolvimento das ciências pedagógicas, são várias e complementares. Vários também são os factores que interferem no processo de ensino-aprendizagem. A turma, os elementos que a constituem, os(as) professores(as), o meio, os recursos existentes, são apenas alguns exemplos. Contudo, é sabido que na aprendizagem de uma língua, quatro elementos devem ser tidos em conta (Compreensão oral, expressão oral, compreensão escrita e expressão escrita), cabendo ao(à) professor(a) conseguir harmonizá-los de maneira a que os(as) alunos(as) possam granjear um conhecimento global da língua, permitindo-lhes comunicar oralmente ou por escrito.

No entanto, tendo em conta a faixa etária do público-alvo (10-11 anos) e sabendo que este programa se destina a principiantes, começa-se por valorizar a comunicação oral. Como dita a «lei da natureza», uma criança começa por reconhecer os sons, depois consegue produzi-los e só posteriormente passa a reproduzi-los graficamente. Sabe-se o quanto é indispensável a apreensão correta dos sons na construção progressiva da aprendizagem de uma língua. Isso não significa a exclusão da comunicação escrita em nenhum momento do processo de ensino-aprendizagem, mas apenas a valorização da primeira, nesta fase. Convém ressaltar o quão difícil é alcançar uma oralidade satisfatória nos anos de escolaridade mais avançados, onde tradicionalmente se tem valorizado, na prática, a comunicação escrita, associada a uma forte componente gramatical explícita.

Assim, sugere-se, para o primeiro trimestre, atividades baseadas na visualização e audição de documentos (imagens, vídeos, canções, lengalengas) adequados ao desenvolvimento psíquico do público-alvo.

A visualização dos documentos deverá provocar nos(as) alunos(as) a vontade de se exprimirem oralmente (mesmo que nas primeiras lições seja tolerada a língua portuguesa e/ou materna). A audição de documentos autênticos (canções, desenhos animados em língua francesa) será ocasião para muitos(as) alunos(as) terem o seu primeiro contacto com a língua estrangeira, com a sua melodia e com os seus sons. Com o ambiente criado na sala de aula, o(a) aluno(a) deverá sentir-se bastante livre para se expressar e intervir ativamente na construção da base do seu saber e saber-fazer em língua francesa.

Nos trimestres subseqüentes, a metodologia será a mesma. Contudo, à medida que os(as) alunos(as) adquiram conhecimento, os documentos apresentados serão mais complexos (embora adequados ao nível dos(as) alunos(as)), novo vocabulário será introduzido, as frases serão mais complexas, as regras de gramática serão introduzidas paulatinamente, gerando um processo harmonioso que permita abarcar os quatro elementos acima referidos.

Face ao exposto, sugerem-se atividades diversas e variadas que permitam ao(à) professor(a) trabalhar de forma diferenciada com os(as) alunos(as), levando a que estes(as) possam encontrar sempre um motivo para participar ativamente na aula, expressando-se, transmitindo o seu ponto de vista e pondo em prática conhecimentos já

adquiridos. Desde o início do processo de ensino-aprendizagem, a língua de comunicação na sala de aula deverá ser a língua francesa, mesmo se em determinadas circunstâncias se tenha de recorrer à língua portuguesa ou materna, como referido em cima. O(A) professor(a) deverá evitar ao máximo o recurso à tradução, recorrendo, para tal, a modalidades diferentes na construção do sentido: gestos, desenhos, sinónimos, definições, comparações, etc.

### **3.2.2. Indicações metodológicas gerais para o ensino do Francês no Ensino Básico**

Considerando a faixa etária dos(as) alunos(as) no Ensino Básico, a metodologia recomendada é a que suscite uma verdadeira interação entre os diferentes elementos que compõem o Triângulo pedagógico e que enformam o espaço pedagógico no qual se inclui, para além do(a) Professor(a), do(a) Aluno(a) e do Saber, a Relação da aprendizagem, a Relação didática e a Relação pedagógica.

O Processo de ensino-aprendizagem, nesta fase, deverá incidir prioritariamente em atividades que suscitem o interesse e a imaginação dos(as) alunos(as). Por isso, torna-se fundamental o recurso a ilustrações e a documentos vídeo, criteriosamente selecionados, no sentido de evitar o constrangimento do poder de imaginação do(a) aluno(a).

Sugere-se, em geral, que haja um recurso constante à dramatização e ao trabalho das diferentes entoações das frases, das expressões e dos grupos rítmicos.

### 3.2.3. Quadro completo das orientações metodológicas para o 5º ano

Thèmes	Unités	Objectifs	Contenus	Orientations méthodologiques
Saluer quelqu'un	Unité 0 1 - Premiers contacts	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Être capable d'établir un premier contact</li> <li>- Saluer / dire au revoir</li> <li>- Se présenter : Je m'appelle</li> </ul>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- « Bonjour / Salut/ Comment ça-va ? / Comment allez- vous ? / Au revoir/ À bientôt/ À demain »</li> </ul> <p><b>Phonétique :</b></p> <p>[u] = «vous» ; [y] = «salut</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Écoute de petits dialogues (C.O.)</li> <li>- Observation d'images à partir desquelles les élèves imaginent des petits dialogues (PO)</li> <li>- Explorer des chansons et des comptines</li> </ul> <p><b>Obs:</b> Insister dans l'importance de l'acte de saluer et du respect mutuel dans l'établissement de relations avec l'autre. Habituer l'élève à saluer toujours le professeur et les autres élèves en arrivant et en quittant l'école.</p>

Versão

<p style="text-align: center;"><b>La francophonie</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>2 - Les pays de la Francophonie</b></p>	<p>Découvrir les pays de la francophonie  Découvrir la France</p> <p>Reconnaître l'importance du français dans le monde</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Le français dans le monde : les pays de la francophonie / la France.</li> <li>- Les drapeaux / les couleurs/ les nationalités</li> <li>- Phonétique :</li> <li>- [ɔ̃] = «ton», « pont », « rond »</li> <li><b>Vocabulaire</b></li> <li>- les mots français dans le monde : boutique, chic, Astérix, marron, croissant, baguette, champagne, garçon, camembert...</li> <li>- Culture</li> <li>- Certains aspects de la gastronomie et d'autres habitudes culturelles des pays francophones</li> <li>-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demander aux élèves d'indiquer des noms de pays francophones.</li> <li>- Donner une carte à coller sur le cahier et à colorer (celles de la France et des pays francophones).</li> <li>- Faire une carte «géante» sur une / deux grandes feuilles de carton et la coller au mur, puis colorer les drapeaux et les coller sur la carte.</li> <li>- Explorer des Vidéos (C.O.)</li> <li>- Obs: Plusieurs documents vidéo peuvent être trouvés sur Internet, permettant de travailler ce thème, en fonction du niveau des élèves.</li> </ul>
---	---	---	--	--

Versão Exp

<p style="text-align: center;"><b>Se présenter</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 1</b></p> <p style="text-align: center;"><b>1 - Se présenter</b></p>	<p>Se présenter / présenter quelqu'un. Donner des informations personnelles / demander des informations sur quelqu'un.</p> <p>Apprendre les règles de la bonne cohabitation dans la classe</p>	<p><b>Vocabulaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pour se présenter :</li> <li>- « Moi c'est... », « Enchanté », « C'est un plaisir ».</li> <li>- Le nom et le prénom.</li> </ul> <p><b>Grammaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Le présent de l'indicatif des verbes s'appeler, être, avoir, habiter.</li> <li>- Interroger avec : « Comment ? » / « C'est qui ? » / « Quel âge ? » / « Quel est ton numéro de téléphone ? » / « Tu habites où ? »</li> <li>- Les pronoms : « je », « tu », « il », « elle ».</li> <li>- Les pronoms toniques « moi », « toi », « lui ».</li> <li>- Les nombres 0-10</li> </ul> <p><b>Phonétique :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- [ɛ] ; [j] ; e [ə] ; oi [wa]</li> <li>- [ɛ̃] = «cinq» ;</li> <li>- [ɑ̃] = «an» ;</li> <li>- [ɔ̃] = «ton» ;</li> <li>- [W]= «toi» ;</li> <li>- [œ̃] = «un» ;</li> </ul> <p><b>Culture :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les noms et les prénoms français.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Écoute de petits dialogues (C.O.)</li> <li>- Observation d'images/ Petit jeu de rôle (P.O)</li> <li>- Mettre des mots/ des phrases en ordre (P.E)</li> <li>- Donner et demander son numéro de téléphone (P.O / P.E)</li> <li>- Faire des dictées</li> <li>- Explorer des comptines</li> </ul> <p>Obs :</p> <p>On suggère que, en groupe, les élèves créent les règles de la bonne cohabitation dans la classe. Après être analysées et corrigées par le maître/la maîtresse, seront fixées dans la salle pour aider dans son application.</p>
--	--	--	---	--

<p style="text-align: center;"><b>En classe</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>2 - Les mots de la classe</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comprendre des consignes élémentaires en classe.</li> <li>- Être capable d'exprimer ses besoins en classe.</li> <li>- Renforcer les valeurs éthiques et morales</li> </ul>	<p><b>Vocabulaire :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comment s'exprimer en classe :</li> <li>- « Excusez-moi, vous permettez ? », « Je peux aller aux toilettes ? », « Je peux changer de place ? », « Je ne comprends pas ! », « Comment ça s'écrit ? », « Comment on dit ? » (...)</li> <li>- Le matériel scolaire (cahier, livre, gomme, trousse, etc.)</li> <li>- Grammaire :</li> <li>- Les articles indéfinis : un, une, des</li> <li>- Interroger : Qu'est-ce que c'est ?</li> <li>- Répondre : C'est un /une</li> <li>- Phonétique :</li> <li>- épeler les lettres de l'alphabet.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demander des objets aux élèves. (C.O).</li> <li>- Mettre des objets sur le bureau et demander ce qu'il y a sur le bureau (P.O)</li> <li>- Petit jeu de rôle (P.O)</li> <li>- Qu'est-ce qu'il y a dans le sac à...Pierre, à Louise, à Isabelle... ? (les enfants doivent deviner ce que le(la) copain(copine) a dans son sac.</li> <li>- Remettre les lettres dans le bon ordre pour écrire des mots (P.E)</li> <li>- Explorer des comptines</li> <li>- Continuer à travailler et à renforcer les règles de la bonne cohabitation dans la classe.</li> <li>- Motiver les élèves à bien s'occuper de ses matériels scolaires</li> </ul> <p>Sensibiliser les élèves à restituer ce qui ne leur appartient pas.</p>
---	---	---	--	--

Versão EX

### 3.2.4. Quadro completo das orientações metodológicas para o 6º ano

Thèmes	Unités	Objectifs	Contenus	Orientations méthodologiques
La rentrée scolaire	Unité 0 - Une nouvelle année commence !	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mener les élèves à faire le portrait physique de quelqu'un en établissant des comparaisons ;</li> <li>Identifier les différents moments de la journée et exprimer l'heure ;</li> </ul>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>le portrait physique/les adjectifs : grand, petit, gros, mince,</li> <li>les différents moments de la journée : matin, après-midi, soir</li> <li>L'expression de l'heure, (le quart d'heure, et demi, moins le quart,</li> <li>Etre à l'heure/en avance/en retard</li> <li>Les nombres (13 à 100)</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>La comparaison (plus .... que..., moins...que, aussi ...que)</li> <li>L'accord de adjectifs(f./m.)</li> <li>Le présent de l'indicatif des verbes en ER, du verbe faire</li> <li>Les verbes pronominaux : se lever, se laver, s'habiller, se coucher...</li> <li>Il est quelle heure ? - il est ...heure/Á quelle heure... ?</li> </ul> <p><b>Phonétique</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Révision des sons [ɛ] = «cinq» ; [ã] = «an» ; [õ] = «ton»;</li> </ul> <p><b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Le respect pour les différences</li> <li>La journée d'un ados français/capverdien</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Visionnement d'un document vidéo où l'on peut noter des différences entre les caractéristiques des personnages ;</li> <li>-Le professeur compare ces différents personnages : il/elle est grand/e, il/elle est petit/e, il/elle est maigre, il/elle est mince, etc., de façon à mettre en évidence les caractéristiques propres à chacun de ces personnages ;</li> <li>-Les élèves, à leur tour, feront la comparaison des membres de leur famille proche ;</li> <li>-Identifier les différents moments de la journée (matin, midi, après-midi, soir)</li> <li>-Demander aux élèves d'identifier ce que les personnages du livre font à chacun de ces moments de la journée en faisant recours à l'utilisation des verbes pronominaux et à l'expression de l'heure.</li> <li>-Attirer l'attention des élèves sur les différences culturelles par rapport aux critères de beauté, à la question du rapport au temps.</li> <li>Le professeur organise la classe en groupe de travail où les élèves simuleront être au restaurant et où, après consultation du menu, ils commanderont leurs plats préférés.</li> <li>Par groupe, ils présenteront leurs sketches devant la classe. Cette présentation sera suivie d'une reprise des difficultés linguistiques concernant les points linguistiques et le vocabulaire travaillés.</li> </ul>

--	--	--	--	--

Versão Experimental

<p style="text-align: center;"><b>La restauration</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 1 - Tu déjeunes à la cantine ?</b></p>	<p>- Prendre conscience des habitudes culturelles entre différentes régions du monde (francophone et lusophone notamment)</p> <p>Parler des plats préférés, de l'alimentation saine, de commander des</p>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les repas/les aliments</li> <li>- Faire une demande au restaurant (demander l'addition dans un restaurant ; commander un plat ; consulter un menu ...)</li> <li>- Quelques instructions pour réaliser une recette de cuisine</li> <li>- Les goûts et préférence (J'aime, j'adore, je préfère, je déteste...)</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Le conditionnel de politesse (Je voudrais)</li> <li>- Les articles partitifs : du, de la, de l', des</li> <li>- Les articles définis/indéfinis</li> <li>- Les adverbes de quantité : beaucoup, assez, pas assez, trop, peu, un peu</li> <li>- La question avec Combien de</li> <li>- L'impératif (ajoute /ajoutez, mélange/mélangez...)</li> </ul> <p><b>Phonétique</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>[œ ] = Déjeune, seulement, heure</li> <li>[ø] = Délicieux, veux</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faire écouter les enregistrements, les faire répéter collectivement puis, individuellement afin de procéder à la correction.</li> <li>- Bien insister sur la distinction entre ces deux sons.</li> </ul> <p>Après avoir exploité le vocabulaire et le texte, demander aux élèves de préparer, en groupe de petites recettes qu'ils présenteront en classe. Les documents élaborés, après correction, pouvant être affichés dans la salle de classe.</p>
---	--	---	---	--

<p style="text-align: center;"><b>La santé</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 2 - Allô docteur ?</b></p>	<p>plats et de consulter des menus au restaurant en employant le conditionnel de politesse, les articles partitifs, les adverbes de quantité et l'impératif des verbes du 1<sup>er</sup> groupe.</p> <p>- Préparer les élèves à parler en employant correctement les noms des différentes parties du corps.</p> <p>- Prendre conscience de l'importance de l'hygiène corporelle et environnemental sur la santé.</p>	<p><b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les habitudes alimentaires des français et des capverdiens</li> <li>- Les recettes de cuisine française/capverdienne</li> </ul> <p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Le corps humain (la tête, les bras, les pieds, la jambe, la main...)</li> <li>- L'hygiène</li> <li>- Les états d'âmes et les sensations</li> <li>- Les remèdes</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les constructions avec être et avoir (je suis fatigué, je suis enrhumé, j'ai mal : à la tête, au ventre, aux dents...)</li> <li>- Les mots interrogatifs (Comment, Quand, Pourquoi, Qu'est-ce que)</li> <li>- La condition (Si + présent)</li> <li>- Les verbes du 2<sup>e</sup> groupe (guérir, finir, choisir...)</li> </ul> <p><b>Culture</b></p> <p>La santé/les médicaments</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Partir de l'écoute des documents sonores et des textes écrits puis demander aux élèves de faire des représentations en groupe des scènes de consultation (présentielle et à distance). Ce dernier sur le modèle de consultation à la radio, à la télé ou de la télémédecine.</li> <li>- Veiller à ce que les élèves utilisent bien les mots interrogatifs et les autres points de grammaire ci-contre.</li> </ul> <p>Attirer l'attention sur la prise abusive des médicaments.</p>
--	--	--	---	---

<p>Le Sport</p>	<p>Unité 3 – Les sports et les loisirs.</p>	<p>- Amener les élèves à parler des sports qu'ils pratiquent à l'école en utilisant un vocabulaire approprié ;</p>	<p>- <b>Vocabulaire</b> Le lexique lié aux sports pratiqués à l'école : Le foot, le basket, le, handball l'athlétisme, But, cage, joueur, arbitre, juge de ligne, filet, siffler, Dribbler, frapper, tirer, tirer le corner, coup-franc, Panier, raquette, smash, rebond, lancer franc, Contre, contreur, set, servir, etc.</p> <p>- <b>Grammaire</b> Interroger avec « pourquoi » Répondre avec « parce que » (Pourquoi tu fais de la natation ? Parce que ...)</p> <p>- <b>Phonétique</b> : [ɛ] ; [j] ; [ə]</p> <p>- <b>Culture</b> Les jeunes capverdiens/français et leur temps libre. Les modalités sportives au Cap-Vert et ailleurs.</p>	<p>- Passer des reportages sur les différents sports pratiqués à l'école ;</p> <p>- Relever le vocabulaire relatif aux différents sports pratiqués à l'école ;</p> <p>- Faire des jeux où les élèves d'un groupe simulent jouer à un de ces sports. Les équipes adversaires doivent nommer, de façon simple, les actions réalisées. Le jeu est gagné par l'équipe qui a trouvé le plus de mots correctes pour nommer les actions simulées.</p> <p>- Demander aux élèves de parler des sports pratiqués dans leur école, puis de leur sport préféré.</p> <p>-</p>
-----------------	---	--	---	--

Versa

<p>Les vacances</p>	<p>Unité 4 – Les grandes vacances sont là !</p>	<p>Apprendre à réaliser et à exposer les projets de vacances.</p>	<p><b>Vocabulaire</b> Vocabulaire liés à l'expression des projets de sortie. Je pense aller..., je prévois de partir..., avec ma famille, nous souhaitons partir à, au, en,... Les moyens de transports Prendre l'avion, prendre le bateau, Partir en voiture, Les activités de loisirs Faire du vélo, du ski, de la natation, la lecture, faire des jeux sur les tablettes, sur Internet, etc.</p> <p><b>Grammaire</b> Faire des projets pour les vacances (le futur proche) Les verbes partir et aller Le verbe faire et les articles partitifs Les mots interrogatifs Où et Comment (Tu vas où ? Comment vas-tu ?) Les prépositions à, en, au (Ex : à pied, en voiture, au camping) révision</p> <p><b>Culture</b> Connaître d'autres pays Les vacances des capverdiens/français Les lieux de vacances au Cap-Vert/France.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Demander aux élèves de parler de leur projet de vacances.</li> <li>- Dans une deuxième phase demander de produire des textes courts sur les projets de vacances.</li> <li>- Corriger tous les textes.</li> <li>- Etre attentif à l'emploi des mots interrogatifs et des prépositions employées.</li> </ul>
---------------------	---	---	---	---

--	--	--	--	--

### 3.2.5. Quadro completo das orientações metodológicas para o 7º ano

Thèmes	Unités	Objectifs	Contenus	Orientations méthodologiques
--------	--------	-----------	----------	------------------------------

Versão Experimental

<p style="text-align: center;"><b>La rentrée scolaire</b></p>	<p style="text-align: center;">Unité 0 – Les élèves se comparent</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faire le portrait physique et psychologique</li>   <li>- Sensibilisation à la diversité culturelle</li> </ul>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mon nouveau copain étranger (le portrait physique et psychologique)</li> <li>- (Révision / approfondissement)</li> <li>- La description physique et psychologique (il est grand, elle est petite, il est intelligent, elle est active...)</li> <li>- Les vêtements et accessoires (le pantalon, la jupe, les chaussures, la montre, la casquette, les boucles d'oreille ...)</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- L'accord des adjectifs (masculin – féminin /singulier – pluriel)</li> <li>- Le comparatif (supériorité : plus... que/ égalité : aussi... que/ infériorité : moins .... que)</li> <li>- Les déterminants démonstratifs (ce, cet, cette, ces)</li> </ul> <p>- <b>Phonétique</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- [ɛ̃]= plein, [ɑ̃]= plan (Révision)</li> </ul> <p>- <b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Le respect pour la diversité culturelle</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Préparer des images avec des personnes ayant un nom et quelques caractéristiques psychologiques qui ont une culture commune et celles qui ont des cultures différentes (enfants, jeunes, adultes)</li> <li>- Les distribuer aux élèves ou faire des projections</li> <li>- Demander aux élèves de comparer les personnages en faisant leurs portraits</li> <li>- L'enseignant doit être attentif durant la description des élèves à ce qu'il y ait du respect pour les cultures autres que celles qui sont familières dans nos sociétés.</li> <li>- L'enseignant doit faire des recherches et faire une présentation valorisante des aspects culturels qu'il veut passer en classe.</li> </ul>
---	--	--	--	---

--	--	--	--	--

Versão Exp

<p>Petits conteurs</p>	<p>Unité 1 Récits du quotidien</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apprendre à raconter des petits faits passés en utilisant le passé composé des verbes conjugués avec l'auxiliaire « avoir »</li> <li>- Renforcer les informations sur la sécurité routière</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>Vocabulaire</b></li> <li>- Raconter au passé</li> <li>- Les expressions de temps (avant, hier, avant-hier, la semaine dernière, pendant les vacances,</li> <li>- Exprimer les sentiments (la joie / la tristesse / la peur)</li> <li>- Les expressions interdiction/ obligation</li> <li>-</li> <li>- <b>Grammaire</b></li> <li>- Le passé composé (auxiliaire AVOIR)</li> <li>- Le passé composé (auxiliaire ÊTRE)</li> <li>- Il est interdit de + infinitif</li> <li>- Il faut + infinitif</li> <li>-</li> <li>- <b>Culture</b></li> <li>- Le code de la route</li> <li>- Thème transversal (sécurité routière : comment éviter les accidents, quels gestes pour les premiers secours, les panneaux de signalisation)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faire écouter les petits dialogues fournis avec ce livre</li> <li>- Demander aux élèves de repérer la tonalité des différents dialogues</li> <li>- Faire relever les verbes, les écrire au tableau puis identifier la forme verbale des temps du passé. (passé composé des verbes avec l'auxiliaire avoir et être )</li> </ul>
------------------------	--	--	--	---

Versa

<p style="text-align: center;"><b>Renseigner quelqu'un</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 2</b> <b>Où se trouve... ?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Maîtriser l'emploi des formulations destinées à renseigner quelqu'un en utilisant l'impératif des verbes indiqués : aller, passer, traverser, tourner, prendre.</li> <li>- S'habituer à utiliser le conditionnel de politesse pour formuler des demandes.</li> <li>- Inciter les élèves à la présentation de leurs villes, leurs villages, leurs quartiers..</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Présentation de la ville/du village/ du quartier des élèves (le plan d'une ville/ d'un village)</li> <li>- Les commerces/ les services/ les immeubles</li> <li>- Les expressions pour renseigner quelqu'un</li> <li>- Les expressions de lieu (à droite, à gauche, tout droit, au milieu, au coin de, à côté de, jusqu'à/au..., sur, entre, en face de, ...)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Le conditionnel de politesse (j'aimerais..., je voudrais... pourriez-vous...)</li> <li>- Les verbes pouvoir et vouloir</li> <li>- L'impératif pour ordonner / donner des conseils. (Les verbes aller, passer, tourner, traverser, prendre ...)</li> <li>- Les mots interrogatifs OÙ et COMMENT (Révision) – Où se trouve la bibliothèque ? / Comment je fais pour arriver à la boulangerie ?</li> <li>- Les expressions et les adverbes de lieu.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Phonétique</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- [e], [ɛ] (Révision)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- L'entraide/la collaboration</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- D'abord rappeler les expressions pour interpeller quelqu'un (S'il vous plait, pardon, excusez-moi...)</li> <li>- Présenter les expressions pour indiquer un itinéraire à quelqu'un</li> <li>- Ensuite faire des dramatisations, par groupes, avec des élèves qui demandent des renseignements et d'autres qui les leur donnent.</li> <li>- Plusieurs vidéos disponibles sur Internet peuvent servir de documents déclencheurs pour ces différents contenus.</li> <li>- Pour « l'impératif » et le « conditionnel de politesse » veiller à ce que les élèves les pratiquent oralement et qu'ils puissent les employer dans des contextes corrects.</li> <li>- La présentation de la ville, du village et des quartiers doit permettre de situer ces lieux (au centre de l'île, au bord de la mer, à 15 Km...de...etc., à gauche de..., à côté de..., après..., avant...etc. Cette présentation peut être réalisée sous forme d'exposé de façon à inciter les élèves à pratiquer la langue.</li> </ul>
--	--	--	--	---

			- La ville/le village/ le quartier	
--	--	--	------------------------------------	--

Versão Exp

<p style="text-align: center;">Les Courses</p>	<p style="text-align: center;">Unité 3 Faire les achats</p>	<p style="text-align: center;">-</p>	<p><b>Vocabulaire</b>  L'argent / l'unité de monnaie (une pièce, un billet)  Le nom des vêtements, la taille  Les couleurs.  Exprimer des souhaits/ les goûts et les préférences  Les nombres (100 ➔ 1000/2000 ...)  Demander le prix (Ça coûte combien ? - Ça fait 1500\$00. / Ça fait combien ? - Ça fait 15€ ...)</p> <p><b>Grammaire</b>  Les verbes acheter, payer, essayer, au présent  Le verbe vouloir (révision)  Le conditionnel de politesse (révision)  Les déterminants démonstratifs (approfondissement) – <i>Ce</i> pantalon-<i>ci</i> est plus cher que <i>ce</i> pantalon-<i>là</i> ; Je veux prendre <i>cette</i> jupe-<i>là</i>  Les mots interrogatifs (Combien, quel et qu'est-ce que ?)</p> <p><b>Phonétique</b>  - [j] (Révision)</p> <p><b>Culture</b>  L'argent de poche  La monnaie (l'escudo, l'euro, le dollar)  Les commerces et les services</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Donnant suite aux contenus de l'unité précédente, faire faire des dramatisations autour de la thématique des courses où les élèves demandent des informations concernant les produits à acheter</li> <li>- L'enseignant devra être particulièrement attentif à l'emploi des formules de politesse et à la distinction des sons [e] [ɛ]</li> </ul>
--	---	--------------------------------------	--	--

<p style="text-align: center;"><b>Les jeunes et l'environnement</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 4 Protection de l'environnement</b></p>		<p><b>Vocabulaire</b>  L'environnement/la planète  Les mouvements pour la protection de l'environnement  Parler du temps qu'il fait (il fait beau, il fait chaud, il fait froid, il neige, il pleut...)</p> <p><b>Grammaire</b></p> <p>Le COD (le, la, l', les)  Le verbe devoir (au présent)  L'obligation/ la nécessité : Il faut/Il ne faut pas +infinitif (Il faut protéger l'environnement ! / Il ne faut pas couper les arbres !)  Les constructions impersonnelles (IL -il neige, il pleut...)  - L'imparfait</p> <p><b>Phonétique</b>  [ʃ], [ʒ]</p> <p><b>Culture</b>  La protection de l'environnement au Cap Vert/dans le monde</p>	
---	---	--	---	--

Vers

### 3.2.6. Quadro completo das orientações metodológicas para o 8º ano

Thèmes	Unités	Objectifs	Contenus	Orientations méthodologiques
--------	--------	-----------	----------	------------------------------

Versão Experimental

<p style="text-align: center;"><b>La rentrée scolaire</b></p>	<p style="text-align: center;">Unité 0 – Nous voilà de retour !</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faire la présentation de quelqu'un</li> <li>- Le décrire de façon organisée tant physiquement que psychologiquement.</li> </ul>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Présenter et décrire quelqu'un (les nouveaux copains, les nouveaux professeurs...)</li> <li>- Exprimer son enthousiasme (Cool, c'est génial, c'est super, c'est incroyable, c'est formidable, c'est magnifique, j'ai beaucoup aimé ...)</li> <li>- La description physique et vestimentaire (il est beau, elle est belle, il/elle est grand (e), il/elle est mince, il/elle est petit(e), il porte un pantalon et une chemise, elle porte une jupe, il/elle porte des lunettes...)</li> <li>- Les vêtements (pantalon, chemise, pull, blouson, jupe, robe, foulard, tee-shirt, chaussures, casquette...)</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- L'accord des adjectifs masculin/féminin ; singulier/pluriel (petit/petite, grand/grande, blond/blonde, brun/brune, roux/rousse ; petit/petit(e)s, grand/grand(e)s, mince/minces...)</li> <li>- Les verbes porter et s'habiller, essayer au présent de l'indicatif</li> <li>- La négation avec « ne...pas »</li> </ul> <p><b>- Phonétique</b> [e], [ɛ]</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Veiller à ce qu'il y ait des pratiques de présentation avec le respect de l'autre</li> <li>- Remarquer que « cool » est un anglicisme et relève du registre familier</li> <li>- Lors de la pratique de l'oral, être attentif à l'intonation des phrases et des expressions afin d'être au plus près des sentiments à exprimer : joie, admiration, étonnement, etc.</li> <li>- S'assurer que les élèves réutilisent correctement le vocabulaire et les expressions acquis auparavant</li> <li>- Être attentif à la bonne prononciation de ces sons</li> </ul>
---	---	--	---	---

			<b>Culture</b> <ul style="list-style-type: none"><li>- Le respect des différences</li><li>- Les habitudes vestimentaires des ados capverdiens/francophones</li></ul>	
--	--	--	--	--

Versão Exp

<p style="text-align: center;"><b>La jeunesse actuelle</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 1</b> <b>Les jeunes d'aujourd'hui</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prendre conscience de l'impact de l'utilisation des mots et des tournures dans une communication</li> <li>- S'exercer à employer des mots bienveillants ;</li> <li>- S'entraîner à chasser les « mots toxiques ».</li> </ul>	<p style="text-align: center;"><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exprimer les goûts et les préférences (j'aime/je déteste la musique, je préfère les films policiers, je suis fou/folle de ...,</li> <li>- Exprimer les sentiments (parler des relations parents /ados ; ados/ados /</li> <li>- Les expressions comme : « ça ne va pas du tout », « on se dispute toujours », « c'est la galère », « c'est la goutte d'eau »</li> <li>- Des expressions de la colère (J'en ai marre ! J'en ai assez ! J'en ai pardessus la tête.)</li> <li>- L'entente entre parents et les jeunes (On s'entend bien. On s'entend à merveille ! Il règne un climat de confiance, etc.)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- L'expression de la comparaison (plus...que, moins...que, aussi ...que)</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les goûts et les préférences des ados capverdien/francophones</li> <li>- La relation entre les ados et les parents</li> <li>- Les stratégies de la vie quotidienne.</li> <li>- Les lieux de rencontres de ados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Faire remarquer : la <b>gradation ascendante</b> : j'aime, j'aime bien, j'aime beaucoup, j'adore la <b>gradation descendante</b> : je n'aime pas, je n'aime pas du tout, je déteste</li> <li><b>obs</b> : On dit : « J'aime beaucoup ! » et « J'adore ! » Non pas : « <del>J'adore beaucoup</del> ! »</li> <li>- Prendre soin de la prononciation de toutes ces expressions.</li> </ul>
--	---	---	---	--



<p style="text-align: center;"><b>La communication</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 3</b> <b>Les nouveaux moyens de communication</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Prendre conscience des avantages, mais aussi des dangers de l'utilisation des nouveaux moyens de communication.</li> <li>- Apprendre à utiliser convenablement des tournures pour exprimer son opinion, son accord ou son désaccord.</li> </ul>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Exprimer son opinion : (« je pense que », « je trouve que », « il me semble que, pour moi » etc.)</li> <li>- Exprimer son accord ou son désaccord : (D'accord. Je suis d'accord. Oui, c'est vrai ! Bien sûr ! Tu as raison. Tu as tort. etc.)</li> <li>- Les abréviations courantes d'une communication par sms</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Les Pronoms personnels COI : (lui, leur)</li> </ul> <p><b>Phonétique</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- [ã,] [õ]</li> </ul> <p><b>Culture</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Différence d'habitudes d'utilisation des NTIC, en fonction des milieux culturels.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Présenter des sujets comme : « Pour ou contre la libre utilisation des nouvelles technologies par les enfants ? »</li> </ul> <p>Modalités de travail : en groupe. À tour de rôle des opinions doivent être données, en employant les moyens linguistiques servant à donner son opinion.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bien insister sur les expressions : « avoir raison » et « avoir tort ».</li> <li>- Proposer des séances où les élèves s'envoient des « sms » en français. Faire la correction et écrire par exemple les meilleures séquences d'échanges.</li> </ul>
--	---	--	--	---

Versão

<p style="text-align: center;"><b>L'environnement</b></p>	<p style="text-align: center;"><b>Unité 4</b> <b>La qualité de vie</b></p>	<p>Prendre conscience de l'importance de la préservation de l'environnement</p> <p>Apprendre à réaliser les bons gestes pour une qualité de vie saine</p>	<p><b>Vocabulaire</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- La ville/la campagne</li> <li>- La pollution</li> <li>- Le conditionnel (On pourrait changer le monde)</li> <li>- Différents noms de pesticides et des perturbateurs endocriniens que les consommateurs utilisent avec fréquence.</li> </ul> <p><b>Grammaire</b></p> <p>- Les pronoms relatifs : Qui, Que et Où</p> <p><b>Phonétique</b> [u], [y]</p>	<p>- Après avoir travaillé les aspects linguistiques, proposer des présentations orales des travaux de sur la problématique de la préservation de l'environnement, ce qui permet le réemploi des acquis de la 7<sup>e</sup> concernant ce thème.</p>
---	--	---	--	--

### 3.2.7. Orientações gerais para a avaliação no 2º ciclo

A avaliação desta disciplina no Ensino Básico deverá respeitar os princípios da avaliação definidos em Regulamentos da avaliação do Ensino Básico. De forma particular, deve-se levar em consideração as orientações metodológicas gerais e os objetivos da aprendizagem do Francês neste ciclo. A tónica deve ser colocada na capacidade real de comunicação do(a) aluno(a), o que envolve diferentes componentes, sobretudo a oralidade. Por isso deve-se dar uma atenção especial à forma como se deve proceder à avaliação dos conhecimentos adquiridos. O essencial

deve incidir, não sobre a escrita, como se tem verificado muitas vezes, mas sobre a avaliação real das componentes da compreensão oral e da produção oral, através, por exemplo, de exercícios que incidam sobre a componente oral, sendo postas à disposição dos(as) professores(as) grelhas de avaliação da oralidade no final dos manuais escolares.

No que diz respeito ao 6º ano, em particular, deve-se também dar uma atenção especial à avaliação da produção oral, visto que os alunos serão conduzidos a trabalhar com mais insistência sobre a produção oral do que no 5º ano. Recomenda-se a criação de grelhas concretas de avaliação da produção oral contendo itens claros e bem definidos.

Versão Experimental

<p><b>Avaliação diagnóstica</b></p>	<p>Funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os pontos fortes e as dificuldades no início de um percurso de aprendizagem</li> <li>• Analisar as situações, as necessidades, os perfis e os pré-requisitos dos(as) alunos(as)</li> <li>• Ajustar o ensino em função desses conhecimentos</li> </ul> <p>Momento: início de um percurso de ensino e de aprendizagem</p> <p>Destinatário: professor(a)</p>
<p><b>Avaliação formativa</b></p>	<p>Funções:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recolher informações significativas e suscetíveis de orientar a tomada de decisões</li> <li>• Garantir a progressão das aprendizagens dos(as) alunos(as) durante um percurso de aprendizagem</li> <li>• Modificar o ritmo das aprendizagens</li> <li>• Corrigir o ensino ou as aprendizagens</li> </ul> <p>Momento: durante todo o processo de ensino e de aprendizagem</p> <p>Destinatário: professor(a) e aluno(a)</p>
<p><b>Autoavaliação</b></p>	<p>Funções:</p> <p>– Ajudar o(a) aluno(a) a:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver competências metacognitivas</li> <li>• Regular as aprendizagens</li> <li>• Responsabilizar-se pelo processo de aprendizagem</li> <li>• Melhorar a capacidade de resolver problemas de aprendizagem</li> </ul> <p>Momento: durante todo o processo de aprendizagem</p> <p>Destinatário: aluno(a)</p>
<p><b>Avaliação sumativa</b></p>	<p>Função:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Determinar os saberes adquiridos pelos(as) alunos(as), visando a passagem destes/as para o nível seguinte.</li> </ul> <p>Momento: no fim de um percurso de ensino</p>

	Destinatário: escola, encarregados de educação, aluno(a), instituição
--	--

3.2.5.1. *Tipos de avaliação*

Versão Experimental

### 3.2.5.2 Quadro com indicadores de avaliação do 2º Ciclo

#### DOMÍNIO: A-Compreensão

Subdomínios	Objetivos	Indicadores de avaliação
Compreensão oral	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar diferentes intervenientes num diálogo (curto, nos dois primeiros anos do ciclo e incluindo longo nos dois últimos anos do ciclo);</li> <li>- Identificar expressões que servem para entrar em contacto com alguém e despedir-se dele;</li> <li>- Reconhecer as fórmulas de cortesia;</li> <li>- Interiorizar diferentes expressões de opiniões e de sentimentos em situações diversas de comunicação: situações familiares e do ambiente imediato dos alunos no 5º e 6º anos, situações familiares e do ambiente imediato dos alunos a situações menos familiares e mesmo distantes das realidades vividas pelos alunos – no 7º e 8º anos;</li> <li>- Distinguir os grafemas correspondente aos sons [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ɥ], [ɲ], [ã], [ẽ], [õ], [ʃ], [ʒ]</li> <li>- Conseguir progressivamente libertar-se da ajuda do professor ou do seu interlocutor ao inteirar-se dos conteúdos da comunicação a que está exposto(a);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É capaz de reconhecer a mudança de fala dos diferentes intervenientes;</li> <li>- Consegue identificar expressões trabalhadas nas aulas: expressões indicando a entrada em contacto com alguém, despedir-se dele, fórmulas de cortesia (conditionnel de politesse);</li> <li>- Distingue diferentes expressões de sentimentos (alegria, satisfação, descontentamento, raiva...) através da tonalidade da voz intervenientes nos discursos;</li> <li>- Consegue distinguir, quando produzido de forma clara, os diferentes sons do Alfabeto Fonético Internacional (AFI): [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ɥ], [ɲ], [ã], [ẽ], [õ], [ʃ], [ʒ]</li> <li>- Pode, sem a ajuda do professor ou do interlocutor, compreender o essencial de uma intervenção simples sem repetir mais de uma vez;</li> <li>- É capaz de distinguir construções de linguagens que são específicas da oralidade das da escrita;</li> </ul>

	<p>-Discernir formulações e linguagens típicas da oralidade das que são características da escrita (7º e 8º essencialmente).</p>	<p>-Possui conhecimentos suficientes para fazer o resumo do conteúdo escutado, explicando pelas suas próprias palavras e recorrendo a estratégias diversas para fazer passar a sua mensagem.</p>
<p>Compreensão escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar as formas gráficas das palavras que fazem parte do ambiente familiar dos alunos;</li> <li>-Distinguir as intervenções de diferentes personagens;</li> <li>-Reconhecer a significação das palavras sem recorrer à tradução, mas fazendo uso das ilustrações;</li> <li>- Aceder a enunciados curtos e simples quando redigidos de forma clara;</li> <li>-Compreender e utilizar expressões familiares e do seu quotidiano com vista a satisfazer as suas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É capaz de ler, sem grandes hesitações, palavras e frases simples;</li> <li>- Tem capacidade para distinguir diferentes intervenções de personagens num discurso;</li> <li>- Conseguir, a través do contexto, determinar a significação de palavras, sem recorrer à tradução;</li> <li>- Conseguir assimilar instruções simples, breves e claras respeitante ao seu meio envolvente;</li> <li>- Pode ler textos curtos, simples e ilustrados, com diversas finalidades comunicativas como anúncios, publicidades, entre outros.</li> </ul>

	<p>necessidades concretas de comunicação;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ler textos curtos, simples e ilustrados, com diversas finalidades comunicativas como anúncios, publicidades entre outros.</li> <li>- Discernir mensagens subentendidas, quando não estiverem muito distantes da realidade cultural dos alunos (7º e 8º);</li> <li>- Reconhecer o tom geral de um texto (7º e 8º).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mostra possuir capacidade para discernir mensagens subentendidas, quando não estiverem muito distantes da sua realidade cultural e linguística (7º e 8º);</li> <li>- Dispõe de capacidade suficiente para reconhecer o tom geral utilizado num texto (7º e 8º);</li> </ul>
--	---	---

Versão Experimental

**DOMÍNIO: B-Expressão**

<b>Subdomínios</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Indicadores de avaliação</b>
Expressão oral	<ul style="list-style-type: none"><li>- Conseguir reproduzir os sons como o [y] que não consta do sistema da língua portuguesa;</li><li>- Reutilizar apropriadamente expressões que servem para entrar em contacto com alguém e despedir-se dele;</li><li>- Intervir com propriedade, distinguindo as diferentes formas de abordagens (pessoas desconhecidas ou pessoas com estatuto social diferente do estatuto do aluno, colegas e pessoas de relação familiar);</li><li>- Adequar a tonalidade da voz (discurso) à mensagem que se quer passar e ao contexto da comunicação;</li><li>- No final do ciclo poder reproduzir, com bastante clareza e não os confundir, os sons: [y], [u], [e], [ɛ], [o], [ø], [ɔ], [œ], [ə], [j], [w], [ɥ], [ɲ], [ã], [ɛ̃], [õ], [œ̃], [ʃ], [ʒ];</li><li>- Conseguir progressivamente tornar-se autónomo(a) na expressão oral, livrando-se das constantes ajudas do professor ou do seu interlocutor para exprimir as suas ideias e sentimentos;</li><li>- Utilizar corretamente formulações que são típicas da língua francesa e que cobrem realidades culturais representativas do mundo francófono.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Esforça-se por reproduzir sons que não fazem parte do sistema fonológico do seu conhecimento;</li><li>- Aproveita ocasiões para reutilizar as palavras e expressões que aprendeu;</li><li>- Procura imitar a melodia, a entoação, o ritmo e a tonalidade dos discursos escutados;</li><li>- Consegue falar sobre temas familiares para responder a diversas situações de comunicação (informar, explicar, descrever).</li><li>- Faz o uso adequado do vocabulário de acordo com tema abordado ao expor as suas ideias.</li><li>- É capaz de formular perguntas e de responder a questões de acordo com o assunto tratado.</li><li>- Procura ser autónomo(a) na sua comunicação, procurando formular as suas próprias ideias;</li><li>- É capaz de utilizar expressões típicas da realidade linguística e cultural dos falantes francófonos;</li><li>- Revela interesse na utilização de expressões orais que lhe dão alguma satisfação;</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>- Poder exprimir utilizando em plena consciência, uma linguagem tipicamente oral claramente distinta das marcas do texto escrito;</li><li>- Conseguir, no final do ciclo, quando for a intenção do locutor, deixar bem patente na sua comunicação, a expressão clara de diferentes sentimentos que o animam: expressão de causa, consequência, expressão de gratidão, de satisfação de descontentamento etc.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>-Demonstra no final do ciclo ter capacidade para exprimir as suas opiniões sem muitas hesitações.</li></ul>
--	--	---

Versão Experimental

<p>Expressão escrita</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Completar palavras e expressões com letras estratégicas já colocadas;</li> <li>-Reescrever palavras e expressões com todas as letras dadas, mas por reorganizar a fim de criar sentido;</li> <li>-- Escrever, sem ajuda, uma série de palavras e expressões isoladas;</li> <li>-Preencher pequenos quadros a partir da escuta de documentos sonoros sobre assuntos familiares ou a partir de ilustrações;</li> <li>-Completar formulários com informações pessoais sobre a sua identidade e endereço;</li> <li>-Redigir frases simples com acordos entre sujeito e verbo;</li> <li>-Escrever pequenas mensagens simples adaptadas às situações de comunicação familiares;</li> <li>-Redigir pequenos textos com expressão de subjetividade e com uma certa coerência utilizando frases complexas com alguns conectores como: “et”, “mais”, “aussi”, etc.</li> <li>-</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Consegue identificar palavras e expressões quando algumas letras essenciais ‘que permitem a sua identificação encontram-se colocadas;</li> <li>-É capaz de formar palavras e expressões reorganizando as letras propostas;</li> <li>-Consegue escrever, sem ajuda, uma série de palavras e expressões isoladas;</li> <li>-Pode preencher pequenos quadros a partir de escuta de documentos sonoros sobre assuntos familiares ou a partir de ilustrações;</li> <li>-Completa formulários com informações pessoais sobre sua identidade e endereço;</li> <li>-Redige frases simples já com acordos entre sujeito e verbo;</li> <li>-Consegue redigir pequenos textos com expressão de subjetividade e com uma certa coerência utilizando frases complexas com alguns conectores como: “et”, “mais”, “aussi”, etc.</li> </ul>
--------------------------	--	--

#### 4. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- CASTARÈRE, M.-F., *La Voix et ses sortilèges*, (1987), [2004 edição consultada], Les belles lettres.
- CYR, P., *Les stratégies d'apprentissage*, (1998), Clé international.
- CORBLIN, C., SAUVAGE, J., *L'enseignement des langues vivantes étrangères à l'école*, (2010) L'Harmattan.
- DELORME, C.(Dir), *L'évaluation en questions* (2003, 6<sup>e</sup> édition), ESF éditeur.
- GOVERNO de CABO VERDE, *Programa do Governo da IX legislatura*, 2016.
- GÉRARD, P., *Comment les neurosciences démontrent la psychanalyse*, (2004), Flammarion.
- MINISTÈRIO Da EDUCAÇÃO, *Quotidien et éducation : les défis de l'école au Cap-Vert*, (1998).
- REBOUL, O., *Qu'est-ce qu'apprendre ?*, (1980) [2010, edição consultada], PUF.
- ROSEN, E., *Le point sur le Cadre européen commun de référence pour les langues*, (2008), Clé international.

## 5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS

Além dos tradicionais recursos educativos, recomenda-se a utilização de:

- contos gravados;
- gravações de diálogos em diversos suportes (Cassete, CD, DVD)
- vídeos (curtos)
- videoprojetores
- colunas de som
- radiogravadores
- televisores
- pen-drive

Versão Experimental